

## PROGRAMA DA OFICINA DE ITALIANO

Área de Língua: Comunicação em italiano

<b>NOME DA OFICINA: Comunicar em italiano de forma mais consciente (Turma 2)</b>
<b>Coordenação</b> – Profas. Dras. Adriana Mendes Porcellato e Luciane Nascimento Spadotto
<b>Ministrantes:</b> Andrea Civile (Universidade para Estrangeiros de Perugia, Itália)
<b>Dia(s) da semana(s):</b> quarta-feira e sexta-feira
<b>Horários:</b> 17h40 às 19h20 (1h40 de duração)
<b>Carga horária total da oficina:</b> 10h (6 encontros)
<b>Datas:</b> 14/08, 16/08, 21/08, 23/08, 28/08, 30/08
<b>Nº de vagas: não determinado</b>
<b>Público-alvo:</b> Alunos, docentes e funcionários da USP bem como comunidade externa.  Restrições: <b>Alunos de graduação de Italiano (FFLCH):</b> apresentar o histórico escolar do Júpiter (necessário ter cursado, no mínimo, <b>Língua Italiana III</b> ). Alunos de pós-graduação da área de Italiano não precisam apresentar comprovantes de conhecimentos da língua italiana. <b>Demais participantes:</b> outros alunos pertencentes a outras áreas, docentes, funcionários USP e/ou comunidade externa. Apresentar comprovantes de cursos de língua, inclusive aqueles feitos em CELs (Centro de Estudo de Línguas da rede estadual de ensino de São Paulo), que demonstrem o aproveitamento em <b>pelo menos dois semestres de língua italiana</b> ou um certificado oficial de proficiência em língua italiana (CELI, CILS, PLIDA, etc.), com <b>nível mínimo B1</b> .
<b>Tem monitor? Monitor-ministrante: Não</b>
<b>Nome do monitor: -</b>
<b>Pago: Não, livre para todos</b>
<b>Valor Comunidade USP: -</b>
<b>Valor Público Externo: -</b>

**Justificativa:** Usar a língua em contextos comunicativos reais representa um desafio crucial para os alunos. Muitas vezes, porém, apesar de terem atingido um nível razoável de competência linguística em termos de domínio das estruturas sintático-gramaticais, os alunos aparecem comunicativamente despreparados para a comparação com o contexto real durante a sua primeira experiência de contacto com a comunidade de falantes. Esta oficina, sem querer preencher exaustivamente esta lacuna, pretende dotar os alunos de algumas ferramentas essenciais que os ajudem a refletir numa perspectiva contrastiva sobre alguns fenômenos comunicativos particularmente significativos, como a utilização adequada de registos de diferente formalidade e a formulação de pedidos dirigidos aos vários interlocutores.

**Objetivo geral:** Estimular e ajudar os alunos a aumentarem a consciência pragmática de alguns fenômenos comunicacionais dos quais provavelmente serão protagonistas na sua primeira experiência em Itália.

**Programa da oficina:**

**1º Encontro:** Apresentação do curso

- 1.1. Apresentação do curso e teste de nível
- 1.2. Formalidade em italiano: fórmulas linguísticas, para linguísticas e não linguísticas
- 1.3. Registos formais e informais: como passar de um para outro

**2º Encontro – Contextos e interlocutores**

- 2.1. Mudanças linguísticas baseadas no interlocutor
- 2.2. Variáveis socioculturais e sociolinguísticas (sexo, idade e status sociais)
- 2.3. Com se dirigir aos outros: profissões e títulos em mudanças sociolinguísticas

**3º Encontro – Adequação comunicativa (parte 1)**

- 3.1. Administração pública na Itália
- 3.2. Obter serviços através de mediação telemática
- 3.3. Obter serviços de forma presencial

**4º Encontro – Adequação comunicativa (parte 2)**

- 4.1. Na universidade: com se dirigir à administração e aos professores
- 4.2. Dicas de comunicação acadêmica escrita
- 4.3. Dicas de comunicação acadêmica oral

### **5º Encontro** – Pedidos em italiano

- 5.1. Distância e proximidade do interlocutor
- 5.2. Pedir algo fácil e algo difícil
- 5.3. Razões pelas quais o pedido não é feito

### **6º Encontro** – Comunicação em contextos menos formais

- 6.1. Distinguir entre grosseria e ironia
- 6.2. Algumas implicações culturais para saber
- 6.3. Regionalismos e estrangeirismos no italiano contemporâneo

### **Bibliografia:**

- Bettoni, Camilla (2006): *Usare un'altra lingua. Guida alla pragmatica interculturale*, [online] <https://iris.univr.it/handle/11562/304386>.
- De Lima, Nelci (2020): CABRAL, A. L. T.; SEARA, I. R.; GUARANHA, M. F. (org.). Descortesia e cortesia: expressão de culturas. São Paulo: Cortez, 2017., in: *Cadernos De Linguagem E Sociedade*, vol. 20, no. especial, pp. 150–155, [online] doi:10.26512/les.v20iespecial.29472
- Ishihara, Noriko/Andrew D. Cohen (2022): *Teaching and Learning Pragmatics : where language and culture meet*, Routledge, [online] <https://ci.nii.ac.jp/ncid/BB02177307>.
- Nuzzo, Elena/Phyllisienne Gauci (2012): *Insegnare la pragmatica in italiano L2. Recenti ricerche nella prospettiva della teoria degli atti linguistici*, Carocci, [online] <https://hdl.handle.net/11590/181303>.
- Universidade de São Paulo - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (n.d.): Grupo de pesquisa em Pragmática (inter)linguística, Intercultural e cross-cultural, [online] <https://www.gppragmatica-usp.com/>.
- Università per Stranieri di Perugia/Università di Verona/Alma Mater Studiorum - Università di Bologna/Università degli studi di Modena e Reggio Emilia (n.d.): LIRA - Lingua e cultura italiana in rete per l'apprendimento, [online] <http://lira.unistrapg.it/>.
- Zanoni, Greta (2020): *Lo sviluppo della competenza pragmatica in italiano: dalla rete alla classe*, Bologna University Press, [online] <https://hdl.handle.net/11585/741501>.